

Os nomes dos lugares não são meros marcos referenciais: eles revelam muito da história sociocultural de determinado grupo. O projeto “Os nomes da cidade de Caxias do Sul: vias, bairros, praças, monumentos – TOPONÍMIA”, coordenado por Vitalina Frosi, tem como propósito realizar um estudo dos topônimos, contribuindo para a construção e preservação da identidade cultural da região de colonização italiana do RS. As pesquisas toponímicas situam-se na área do léxico, mas abrangem diversas áreas de ensino, proporcionando uma interdisciplinaridade entre as diferentes áreas de conhecimento, o que está previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Eles apontam que um dos objetivos do ensino fundamental é “*Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país.*” (1998, p. 07). Sob essa perspectiva, a inclusão de estudos direcionados à Toponímia contribui para um maior entendimento da cultura local. O presente trabalho objetiva promover uma reflexão sobre como os educandos detêm o conhecimento toponímico adquirido, especificamente sobre o bairro Nossa Senhora de Lourdes, em Caxias do Sul. Partindo da aplicação de um questionário, nas 5ª séries do Ensino Fundamental de uma escola localizada no bairro pesquisado, levantamos dados para analisar se o conhecimento dos nomes dos lugares de fato faz parte de práticas educativas. A pesquisa toponímica permite que ocorra uma interação entre o sentido que o nome dos locais carrega com o indivíduo que aí vive, pois informam muito da cultura e da identidade local. A partir dos dados obtidos, pretende-se oferecer à escola alternativas para o estudo dos topônimos como fatos da linguagem, auxiliando os alunos/cidadãos a “conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro” (PCNs, 1998, p. 07).